

# FLUÊNCIA SINTÁTICA E DISCURSIVA NA GAGUEIRA

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Tavares Luciano  
Universidade Federal de Pernambuco  
[dilma.tavares@ufpe.br](mailto:dilma.tavares@ufpe.br)

# Objeto de investigação: a fala

Dificuldades e desordens  
Patologias



Conhecer e tratar  
manifestações anormais



Habilidades desenvolvidas  
pelo terapeuta da fala

# O terapeuta ↔ A terapia

Conhecer processos comunicativos

Identificar dificuldades e desordens de fala

Dominar procedimentos

# Contribuições complementares

Gagueira de desenvolvimento

Modelo médico

Modelo comportamental

Gagueira adquirida

# Outros Modelos

- ▣ **Psicológico:**
  - Fatores sociais; linguísticos; biológicos/médico, etc.
  
- ▣ **Linguístico:**
  - Fatores sociais; psicológicos; biológicos/médico, etc.

Ênfase no desenvolvimento:  
fatores biológicos; sociais;  
linguísticos; psicológicos; outros

Nascimento

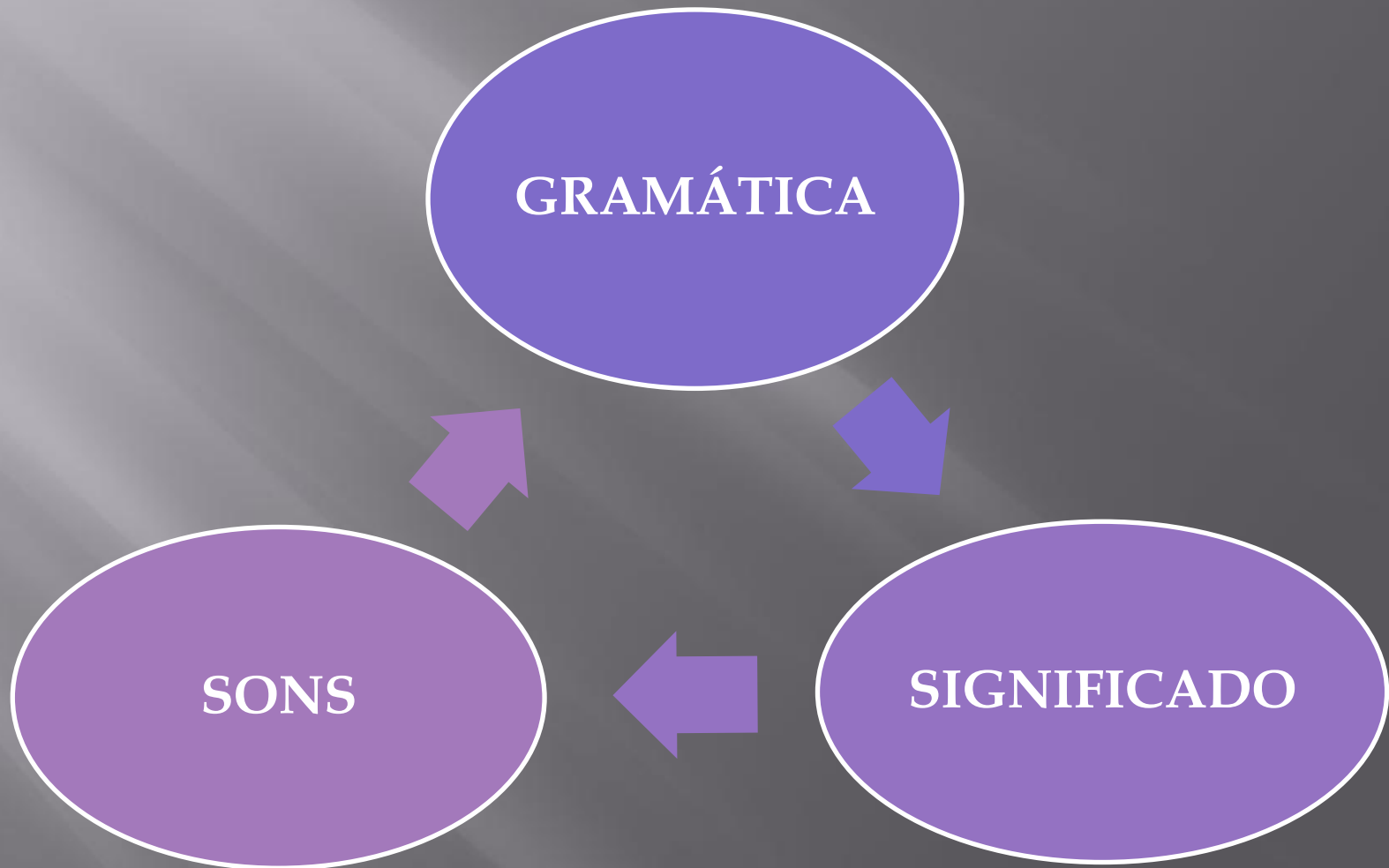
Tempo



# Nossa perspectiva: do ponto de vista da recepção, do ouvinte

- ▣ “O sentidos não são simplesmente codificados (depositados no interior do código), pois eles são sempre produzidos na relação dos sujeitos com a língua, dos sujeitos entre si e na complexa articulação com outras instâncias de produção e funcionamento da língua.”
  - ▣ Marcuschi (1996, p.09)

# A superfície linguística





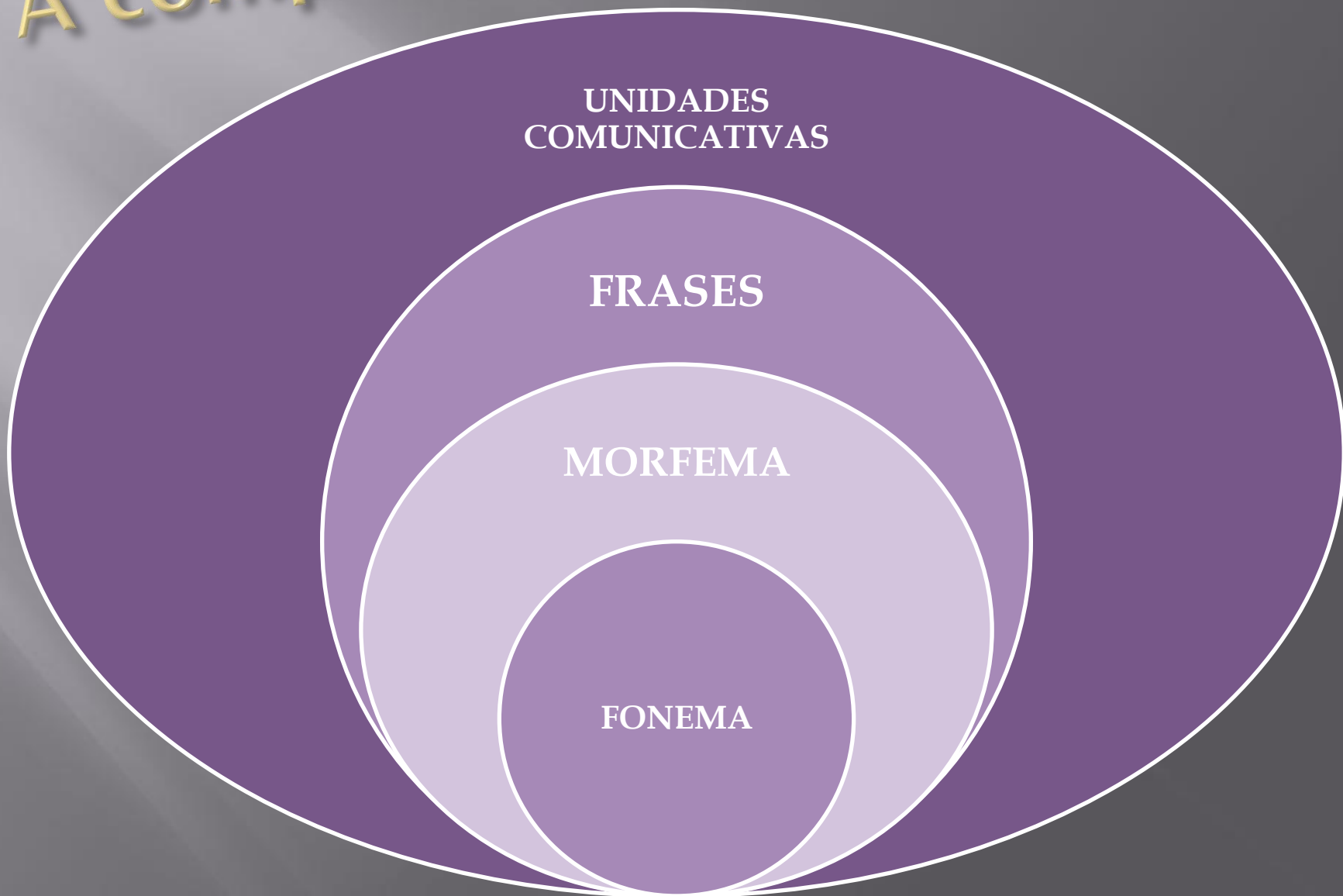
# A competência verbal

UNIDADES  
COMUNICATIVAS

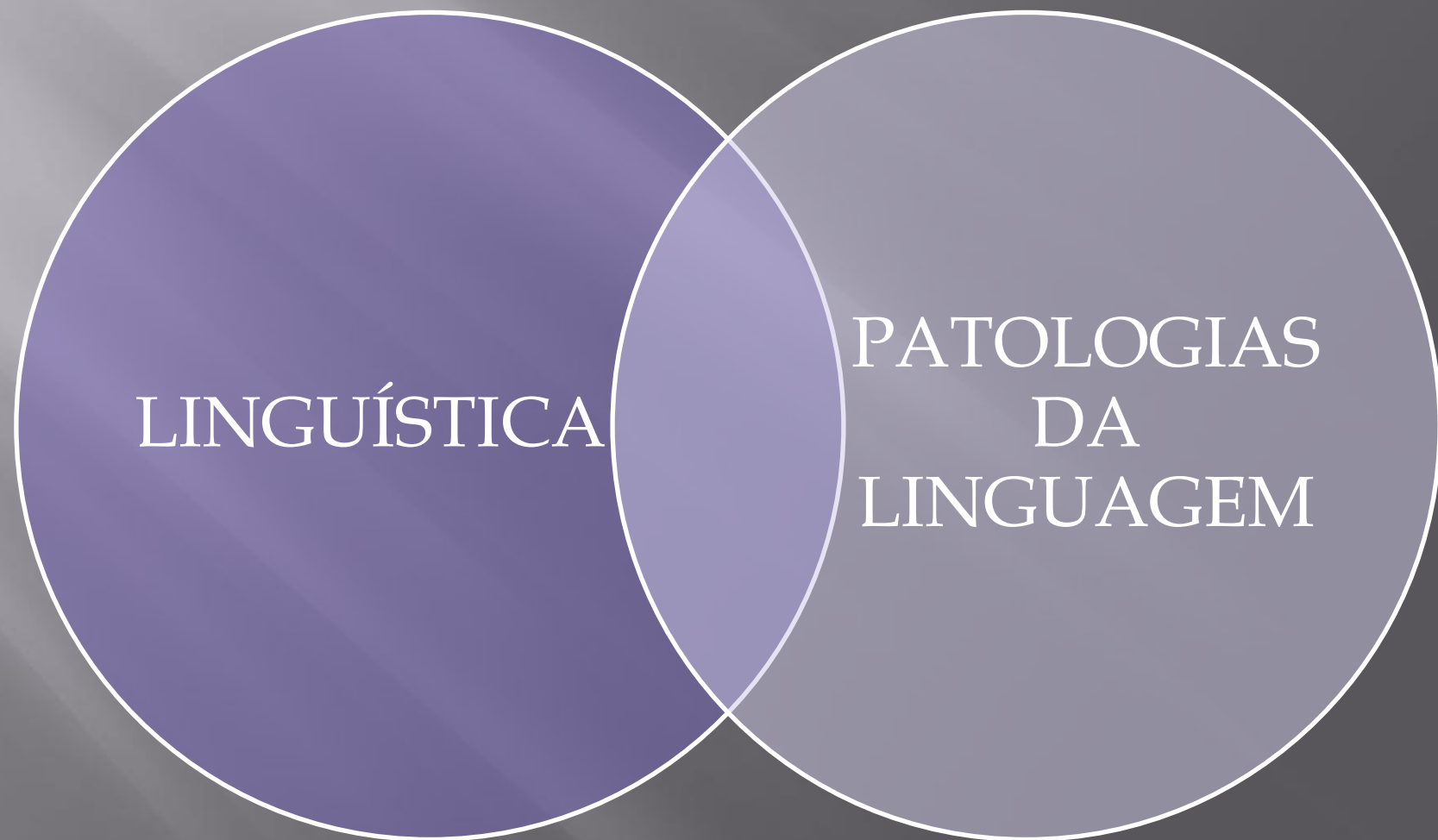
FRASES

MORFEMA

FONEMA



# Nosso objetivo: contribuir com o procedimento terapêutico da disfluência



# O estudo das patologias da fala

1. Descrição do comportamento linguístico do paciente e de seus interactantes
2. Análise dessas descrições, objetivando identificar a sistematicidade na desordem ou dificuldade
3. Classificação do comportamento identificado
4. Acesso ao tipo e grau da desordem ou dificuldade diagnosticada
5. Formulação de hipóteses para o tratamento adequado e avaliação processual

# PATOLOGIAS DE PRODUÇÃO DA FALA

## TEXTO

Repetição

Bloqueio

Prolongamento

Acréscimo e  
incompletude

Erros  
prosódicos

Arrodeios

# Uma reflexão

- ▣ “A mensagem e o significado não se encontram na substância física, mas sim na composição” (DONDIS, 1997, p.32)
- ▣ “A composição do texto verbal “*é o meio interpretativo de controlar a reinterpretação*” do leitor [ouvinte]” (DONDIS, 1997, p.131 *apud* LUCIANO, 2000, p.29)
- ▣ É à composição que se pode atribuir expressividade”. (LUCIANO, 2000, p.29)



E a expressividade  
na gagueira ?

# Expressividade ↔ Legibilidade

- ▣ Na leitura em voz alta (LVA)
  - “... a expressividade na LVA é a melodia do texto escrito em harmonia com a formulação textual na superfície linguística, a qual poderá ser “agradável” ou não, aos ouvidos. Quando agradável, desperta/motiva o ouvinte para o sentido do texto, fazendo-o buscar a interpretação que lhe parece mais adequada ao contexto. Isto significa dizer que , no processo de leitura, o material linguístico assume determinada forma, que possibilita uma representação do texto pelo ouvinte.” (LUCIANO, 2000, p.29)

# Continuidades e descontinuidades na fala

Fluência Discursiva

Fluência Sintática



“os segmentos e suprasegmentos são os meios pelos quais distinguimos auditivamente a complexidade da informação textual numa situação comunicativa.” (p.30)



# A LVA expressiva = LVA fluente

- ▣ “propomos que a expressividade dos textos que se encontram na interface do continuum fala/escrita seja regida por dois princípios básicos: o *Princípio de Seleção* e o *Princípio de Iconicidade*.”
- ▣ O *princípio de seleção* conduz à textualização pela integração/agregação de elementos de forma hierarquizada, compondo uma estrutura de relevância informacional (estrutura ilocutória) – David Brazil a descreve
- ▣ O *princípio de iconicidade* revela na textualização uma plasticidade da relação entre a forma e a função dos elementos textuais

# LVA do Telejornal

## LEITURA PADRÃO

//r+ o governador//

//r+ do espírito santo//

//r vítor buAIZ//

//p deixa o partido dos  
trabalhaDOres//

...

//r+o P T//

//r+ passa a ter apenas//

//p UM governador//



## LEITURA NATURAL

//r+ o governaDOR//

//r+ do esPÍrito SANto//

//r Vítor buAIZ//...

//p DEIxa//

//p o parTIdo dos  
trabalhaDOres//

...

//r o// r PT//

//r+ passa a ter Apenas//...

//p UM goVERnador//



# Fala fluente

- ▣ **Coesão prosódica:** estratégias prosódicas de progressão dos enunciados, de acordo com a distribuição sintática (articulação secundária)
- ▣ **Contorno entoacional:** estratégias prosódicas discursivas (padrões entoacionais com força ilocutória e ritmo peculiar)

# Contornos melódicos

- ▣ Na dimensão sintática, é possível reconhecer características mais ou menos universais para as línguas ocidentais:
  - Segmentação do enunciado em grupos tonais em relação aos sintagmas nominais e verbais
  - Tons ascendentes no final das indagações , quando não há pronome interrogativo
  - Tons descendentes em declarações
- ▣ Na dimensão discursiva, as proeminências tiram o foco da distribuição em sintagmas

# Fala disfluente

- ▣ A expressividade deve se limitar à superfície linguística
- ▣ Manifesta-se como a impossibilidade/dificuldade de força ilocutória, logo, de expressividade discursiva
- ▣ As descontinuidades na fala de indivíduos fluentes

As descontinuidades na fala fluente e a expressividade manifestada com o contorno entoacional distanciam a oralidade de uma realização monocórdica e monométrica, aspecto que está presente mesmo na leitura silenciosa, permitindo a concepção de uma **voz interior**(CHAFE, 1987) exigência mínima para a compreensão do enunciado.



Pelo *princípio da iconicidade*, acreditamos ser possível acordar a voz interior do indivíduo disfluente, aproximando sua fala espontânea de uma leitura em voz alta, pela consciência de que as unidades de sentido da língua correspondem, inicialmente, às unidades sintagmáticas.

# Referências

- ▣ CHAFE, Wallace . Punctuation and Prosody of Written Language: Technical Report nº 11 Center of Study of Writing. University of California, Berkeley & Carnegie Mellon University, Pittsburgh, 1987.
- ▣ CRYSTAL, David. Introduction to Language Pathology. Edward Arnold Ltda, London, 1980.
- ▣ LUCIANO, Dilma Tavares. Prosódia e envolvimento na compreensão do telejornal. Tese de Doutorado. PPGLL-UFPE, 2000.